

PREFÁCIO

Resultado de artigos feitos por alunos do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Metodologia de Ensino de Línguas e Literaturas, da Universidade Federal do Pampa, campus Jaguarão, a presente obra é exemplar ao atender a necessidade dos professores de Educação Básica, especialmente os egressos dos cursos de Letras. Digo exemplar, visto que, na segunda década do século XXI, em um mundo em veloz e constante mutação, há que se instrumentalizar os professores continuamente para que não aconteça o descompasso entre o aprendido e o ministrado. Certamente as aulas de Língua Portuguesa, Língua Espanhola e suas literaturas, a partir das cidades de Jaguarão/RS (Brasil) e Rio Branco (Uruguai) – separadas pelo Rio Jaguarão e amigavelmente unidas pela Ponte Internacional Barão de Mauá – espalharão pelo Brasil e pelo Uruguai, ideias fecundas, através do livro aqui proposto. Com certeza, as aulas nos referidos componentes curriculares se tornarão mais atrativos aos alunos e, conseqüentemente, mais leves para os seus respectivos professores, uma vez que estarão amparados por sugestões teórico-didáticas.

Na primeira parte da obra, são discutidas questões relativas à Língua e à Literatura Brasileira na escola, tais como: atividades de desenvolvimento da consciência fonológica (busca de recursos que melhorem o desempenho da leitura dos alunos, considerando o nosso baixíssimo índice nos rankings internacionais de leitura); a melhoria dos níveis de alfabetização a partir do PNAIC – Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (embora apresentem resultados positivos, muito se tem a alcançar ainda) e, finalmente, a relação aprendizagem da Língua x Literatura, trazendo como instrumento motivador o uso de blogs para expansão das descobertas literárias (sabe-se da

dificuldade ainda presente na escola do uso das redes sociais e suas incontáveis contribuições para o desenvolvimento da linguagem e da comunicação, desde que devidamente utilizados).

Na parte dois do livro, encontram-se artigos referentes à Língua e à Literatura Espanhola, na qual se encontram discussões como: a importância de aprender uma língua estrangeira (com ênfase extremamente pertinente nas questões culturais e na relação com o outro, o que normalmente é esquecido nas aulas tradicionais de ensino de línguas); uma proposta didática para o ensino da Língua Espanhola, em uma perspectiva intercultural (atividades voltadas para a compreensão de pertencimento o que permitirá, sem dúvida, um maior intercâmbio entre diferentes culturas); e a poesia gauchesca como cultura identitária (desdobramentos da atividade com poesia, através da interdisciplinaridade, redimensionam a visão artística e o respeito pela arte do outro).

Como se pode constatar, portanto, a discussão feita no referido livro em seus diferentes artigos, é mais do que pertinente, uma vez que – embora há muito se tenha ciência do que e quanto se deveria modificar a prática escolar – ela precisa ainda ser revista. E, em última análise, o que se encontra aqui é uma atitude que reforça a ideia da formação continuada dos professores, apresentando-lhes modos de fazer em cada aula, seja ela do componente curricular que for, propondo um envolver-se com o todo, distanciando-se cada vez mais das gavetinhas disciplinares ainda comuns no contexto escolar. E, no caso específico do ensino de Língua e Literatura – tão sofridamente enfrentada por nossos alunos ao longo de décadas – sente-se o respirar de novos ares, refletidos no empenho dos alunos/professores do curso, o que motivou a obra aqui comentada. Crença nos alunos atuais é o que transpira das linhas de cada uma das propostas, em seus respectivos artigos, trazendo luz para a consolidação do aperfeiçoamento – seja na

língua mãe, seja numa língua estrangeira – além do reconhecimento do nosso estar no mundo e dos reflexos dessa visão no falar, ouvir, ler e escrever nosso de cada dia.

Prof^a. Dr^a. Sueli de Souza Cagneti
Prof^a. Sênior da Universidade da Região de Joinville
(UNIVILLE/SC)